

Terça, 5 de Julho de 2011

Director: Paulo Monteiro
Webmaster: Filipe Ferreira



Que Química se faz em Portugal?

Ensino



autor

Maria Betânia Ribeiro

O Departamento de Química da Universidade do Minho organiza, em colaboração com a delegação de Braga da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ), o XXII Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Química, que decorre no Parque de Exposições de Braga até quarta-feira. Subordinado ao tema 'Cem anos de Química em Portugal', o evento reúne 600 investigadores e alunos da área científica, comemorando o centenário da fundação da SPQ e o Ano Internacional da Química.

João Paulo André, presidente da comissão organizadora, salientou, durante a cerimónia de abertura, a honra que deriva do acolhimento do encontro, recordando que já em 1985 e 1998, Braga foi a cidade escolhida para receber o evento. O responsável classifica, ainda, o encontro como o "espaço privilegiado de partilha de conhecimento científico e de homenagem à SPQ e aos seus fundadores".

Mário Berberan dos Santos, presidente da SPQ, realçou que a 22ª edição do encontro tem "características únicas" dado que decorre na capital do Minho, nome do rio que se inspira no mineral 'Mínio' ou 'Zarcão'.

A lição plenária inaugural, de "índole histórica", como refere José Paulo André, ficou a cargo de Sebastião Formosinho, professor catedrático e director do Departamento de Química da Universidade de Coimbra, que reflectiu sobre os 'Cem anos da Química em Portugal sob os auspícios da Sociedade Portuguesa de



Quí mica'.

"Química para compreender e melhorar o mundo"

Investigadores e cientistas são convidados a assistir a seis encontros que decorrem em paralelo, como o X Encontro de Química Alimentar, o VII Encontro Nacional de Química Analítica, o X Encontro Nacional de Química Física, a IX Conferência de Química Inorgânica, o IX Encontro Nacional de Química Orgânica e o VIII Encontro do Grupo de Radicais Livres.

Procurando, também, premiar a investigação que se faz na área, a SPQ atribuí, durante o encontro, três condecorações científicas.

O 'Prémio Ferreira da Silva', considerado o mais alto galardão português da Química, será atribuído a Fernando Pina, investigador da Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE) e docente do Departamento de Química da Universidade Nova de Lisboa, sendo premiados com a 'Medalha Vicente Seabra' Eurico Cabrita, investigador da REQUIMTE do Centro de Química Fina e Bio-tecnologia (CQFB) da Universidade Nova de Lisboa e docente do Departamento de Química da mesma instituição, e José Richard Gomes, investigador no Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos (CICECO) e docente do Departamento de Química da Universidade de Aveiro.

Maria José Calhorda, docente do Departamento de Química e Bioquímica da Universidade de Lisboa, recebe o 'Prémio Romão Dias' no domínio da Química Inorgânica, atribuído pela primeira vez pela SPQ.

Queres ser GNR?

Queres ser GNR? Ter emprego fixo na função pública? Sabe + na Master.D
www.MasterD.pt

Anúncios Google

